

Título: Pesquisa de Sangue Oculto nas Fezes

Instituição: Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, Instituto Politécnico de Castelo Branco

Introdução: O carcinoma colo-retal é, atualmente motivo de grande preocupação na comunidade científica pela sua incidência. Os mais de seis mil novos casos por ano e uma taxa de mortalidade próxima dos 50%, são muito significativos.

O cancro colo retal, o segundo de maior incidência na Europa e também o segundo de maior incidência e mortalidade em Portugal, mata uma pessoa a cada minuto no Mundo. As estatísticas globais da doença mostram, também, que a cada 30 segundos surge um novo caso. A pesquisa de sangue oculto nas fezes é um potente indicador da possível presença de carcinoma, podendo ser utilizado como teste de rastreio.

Objetivos: Rastreio de Sangue Oculto nas Fezes para despiste de carcinoma colo—retal, em amostras da comunidade de Castelo Branco.

Amostra: 69 amostras de fezes de indivíduos da Comunidade com idade entre 45 e 75 anos, sem patologia oncológica conhecida.

Material e Métodos: Colheita e processamento da amostra (fezes), através do kit bioNEXIA FOBplus – BIOMÉRIEUX.

Resultados: 86,9% das amostras analisadas foram negativas para a presença de sangue oculto. De entre as positivas, observou-se que 55,6% eram de elementos do sexo masculino.

Discussão/Conclusão: Observou-se que 13,1% dos indivíduos estudados apresentavam sangue oculto nas fezes. Todos foram encaminhados ao seu médico de família, de forma a realizarem outros exames, nomeadamente colonoscopias, a fim de perceber a proveniência do sangue nas fezes. Comparando com alguns trabalhos semelhantes, constata-se a existência de

intervalos de prevalência da presença de sangue oculto nas fezes de sujeitos aparentemente saudáveis entre os 10% e os 24%, estando os nossos resultados também neste intervalo.

Tendo por base os resultados obtidos e a incidência da patologia, no contexto da sociedade actual, fica demonstrada a pertinência do estudo encetado.

Referências:

Brenner G, Faure H, Heuer S, Reinholz J Detection of colorectal findings for cancer prevention by immunochemical stool test with different sensitivity levels. Z Gastroenterol. 2012;50(10):1083-8;

Hundt S, Haug U, Brenner H. Comparative evaluation of immunochemical fecal occult blood tests for colorectal adenoma detection. Ann Intern Med. 2009;150(3):162-9.

Haug U, Hundt S, Brenner H. Quantitative immunochemical fecal occult blood testing for colorectal adenoma detection: evaluation in the target population of screening and comparison with qualitative tests. Am J Gastroenterol. 2010;105(3):682-90.

Autores:

Elsa Mendes Alves

Emília Matilde Silva Gonçalves

Francisco José Barbas Rodrigues (franciscobrodrigues@ipcb.pt)

Hugo Alexandre Veríssimo Geraldés

Sílvia Filipa Alves Beato

Tiago Santos Barata